

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	21
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.266.565
Preferenciais	36.550.360
Total	63.816.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	12.100
Total	12.100

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2012	Ordinária		0,04410
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2012	Preferencial		0,04850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	827.777	825.765
1.01	Ativo Circulante	429.163	436.720
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.397	5.330
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.514	72.673
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.514	72.673
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88.514	72.673
1.01.03	Contas a Receber	184.645	198.210
1.01.03.01	Clientes	184.645	198.210
1.01.04	Estoque	122.087	126.542
1.01.04.01	Produtos Acabados	28.771	26.720
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	8.429	8.126
1.01.04.03	Matérias-Primas	26.329	32.187
1.01.04.04	Materiais de Consumo Produção	5.571	6.022
1.01.04.05	Consignação	16.700	17.080
1.01.04.06	Revenda	27.779	29.141
1.01.04.07	Outros Estoques	10.049	8.807
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.182	12.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.182	12.679
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.753	1.336
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.585	19.950
1.01.08.03	Outros	10.585	19.950
1.01.08.03.01	Adiantamentos	10.518	19.890
1.01.08.03.02	Outros Créditos	67	60
1.02	Ativo Não Circulante	398.614	389.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.919	6.844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.919	6.844
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.187	3.929
1.02.01.09.04	Outros Créditos	2.732	2.915
1.02.02	Investimentos	12.560	8.091
1.02.02.01	Participações Societárias	6.550	2.081
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.550	2.081
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.010	6.010
1.02.03	Imobilizado	353.677	354.468
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	326.300	307.116
1.02.03.01.01	Terrenos	32.100	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	66.108	65.232
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	165.009	150.108
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	5.016	4.813
1.02.03.01.05	Veículos	584	742
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	49.405	47.598
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.209	2.889
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.869	3.634
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.377	47.352
1.02.04	Intangível	25.458	19.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01	Intangíveis	25.458	19.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	827.777	825.765
2.01	Passivo Circulante	234.908	254.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.604	13.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.235	3.333
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	1.896	2.979
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	339	354
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.369	10.647
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.369	3.411
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	0	7.236
2.01.02	Fornecedores	39.849	45.671
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.061	38.548
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.788	7.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.258	7.286
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.202	5.966
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.848	3.474
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.465	712
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.889	1.780
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.027	1.281
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.044	156.269
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.044	156.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.625	137.792
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.419	18.477
2.01.05	Outras Obrigações	14.270	21.237
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.152	5.819
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	2.861
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.152	2.958
2.01.05.02	Outros	11.118	15.418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.270	7.092
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.292	4.754
2.01.05.02.05	Outras Obrigações a Pagar	4.556	3.572
2.01.06	Provisões	10.883	9.844
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.883	9.844
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.883	9.844
2.02	Passivo Não Circulante	289.128	289.347
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.330	224.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	224.330	224.654
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.656	144.060
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.674	80.594
2.02.02	Outras Obrigações	11.090	12.043
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.465	6.409
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.465	6.409
2.02.02.02	Outros	6.625	5.634
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.090	1.009
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	5.535	4.625

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03	Tributos Diferidos	51.903	50.845
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.903	50.845
2.02.04	Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	769
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	1.036
2.03	Patrimônio Líquido	303.741	282.131
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	101.853
2.03.04	Reservas de Lucros	13.730	116.151
2.03.04.01	Reserva Legal	6.568	6.568
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.253	109.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-91	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.090	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.020	62.472
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.048	1.655

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.322	459.644	181.455	523.401
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.241	-328.874	-131.096	-376.797
3.03	Resultado Bruto	46.081	130.770	50.359	146.604
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.008	-78.503	-27.238	-80.174
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.286	-60.266	-20.368	-59.066
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.292	-21.693	-7.480	-21.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	351	444	462	1.566
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-509	-1.063	131	-1.118
3.04.05.01	Provisão para Perdas com Investimento	0	0	1.509	3.537
3.04.05.02	Participação dos Funcionários nos Lucros	4	-250	-1.169	-3.945
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-513	-813	-209	-710
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	728	4.075	17	28
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.073	52.267	23.121	66.430
3.06	Resultado Financeiro	-4.818	-16.876	-16.698	-20.530
3.06.01	Receitas Financeiras	9.299	36.437	10.461	22.939
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.117	-53.313	-27.159	-43.469
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.255	35.391	6.423	45.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.500	-8.642	21	-12.817
3.08.01	Corrente	2	-7.586	604	-10.552
3.08.02	Diferido	-3.502	-1.056	-583	-2.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.755	26.749	6.444	33.083
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.755	26.749	6.444	33.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,20794	0,43608	0,10505	0,65212
3.99.01.02	ON	0,18904	0,39644	0,0955	0,59284
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	PN	0,20794	0,43608	0,10505	0,65212
3.99.02.02	ON	0,18904	0,39644	0,0955	0,59284

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	12.755	26.749	6.444	33.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37	393	98	211
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.718	27.142	6.542	33.294

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.206	18.198
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.760	76.010
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	26.749	33.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.989	19.335
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	1.057	2.267
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	7.285	12.752
6.01.01.05	Perda na Alineação Imobilizado	731	521
6.01.01.06	Juros S/Empréstimos	18.029	11.612
6.01.01.07	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	-4.075	-3.565
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-394	-206
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	393	211
6.01.01.10	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	-4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.554	-57.812
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	13.566	-27.662
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	9.372	-15.156
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	4.455	-10.527
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-1.503	-12.423
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.417	-33
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-83	-1.908
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	-5.740	11.324
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	6.883	7.666
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-7.337	2.644
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-480	297
6.01.02.11	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-15.659	-10.824
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.750	-1.210
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.861	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.831	-52.166
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados	9	0
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-26.753	-52.166
6.02.05	Ações em Tesouraria Adquiridas	-91	0
6.02.06	Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	4	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.467	28.323
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	113.636	97.008
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-128.839	-57.389
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-9.264	-11.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.908	-5.645
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.003	65.559
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.911	59.914

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-102.421	-3.112	0	-5.533
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-91	0	0	-91
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.330	0	0	-2.330
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.112	0	-3.112
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.749	393	27.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.749	0	26.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	393	393
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	393	393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.452	-3.452	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.228	-5.228	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.776	1.776	0
5.07	SalDOS Finais	201.853	0	13.730	27.089	61.068	303.740

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.703	0	-4.703
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.703	0	-4.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.083	211	33.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.083	0	33.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	211	211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	211	211
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.564	-3.564	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.400	-5.400	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.836	1.836	0
5.07	SalDOS Finais	101.853	0	74.020	31.944	65.281	273.098

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	356.504	638.275
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.097	638.047
7.01.02	Outras Receitas	-38	1.047
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.555	-819
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-228.618	-401.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.871	-241.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.747	-159.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	127.886	237.192
7.04	Retenções	-13.646	-19.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.646	-19.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.240	217.858
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.488	26.503
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.348	3.564
7.06.02	Receitas Financeiras	27.140	22.939
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.728	244.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.728	244.361
7.08.01	Pessoal	55.402	97.255
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.257	81.922
7.08.01.02	Benefícios	5.941	9.089
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.204	6.244
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.245	64.120
7.08.02.01	Federais	22.506	42.105
7.08.02.02	Estaduais	8.572	21.830
7.08.02.03	Municipais	167	185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.087	49.286
7.08.03.01	Juros	39.196	42.852
7.08.03.02	Aluguéis	4.891	6.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.994	33.700
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.994	33.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	832.365	830.513
1.01	Ativo Circulante	440.255	443.496
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.645	6.259
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.515	72.673
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.515	72.673
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88.515	72.673
1.01.03	Contas a Receber	186.291	199.058
1.01.03.01	Clientes	186.291	199.058
1.01.04	Estoque	126.267	131.328
1.01.04.01	Produtos Acabados	32.951	31.506
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	8.429	8.126
1.01.04.03	Matérias-Primas	26.329	32.187
1.01.04.04	Materiais de Consumo Produção	5.571	6.022
1.01.04.05	Consignação	16.700	17.080
1.01.04.06	Revenda	27.779	29.141
1.01.04.07	Outros Estoques	10.049	8.807
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.182	12.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.182	12.679
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.776	1.540
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.579	19.959
1.01.08.03	Outros	10.579	19.959
1.01.08.03.01	Adiantamentos	10.524	19.895
1.01.08.03.02	Outros Créditos	55	64
1.02	Ativo Não Circulante	392.110	387.017
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.920	6.844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.920	6.844
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.188	3.929
1.02.01.09.04	Outros Créditos	2.732	2.915
1.02.02	Investimentos	6.010	6.010
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.010	6.010
1.02.03	Imobilizado	353.722	354.521
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	326.345	307.169
1.02.03.01.01	Terrenos	32.100	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	66.108	65.232
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	165.018	150.121
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	5.015	4.813
1.02.03.01.05	Veículos	620	781
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	49.405	47.598
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.210	2.890
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.869	3.634
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.377	47.352
1.02.04	Intangível	25.458	19.642
1.02.04.01	Intangíveis	25.458	19.642

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	832.365	830.513
2.01	Passivo Circulante	239.496	259.035
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.604	13.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.235	3.333
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	1.896	2.979
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	339	354
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.369	10.647
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.369	3.411
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	0	7.236
2.01.02	Fornecedores	38.317	44.679
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.061	38.548
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.256	6.131
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.171	7.286
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.115	5.966
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.848	3.474
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.465	712
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.802	1.780
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.027	1.281
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.231	161.983
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.231	161.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.625	137.792
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.606	24.191
2.01.05	Outras Obrigações	14.290	21.263
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.152	5.819
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	2.861
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.152	2.958
2.01.05.02	Outros	11.138	15.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.270	7.092
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.292	4.754
2.01.05.02.05	Outras Obrigações a Pagar	4.576	3.598
2.01.06	Provisões	10.883	9.844
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.883	9.844
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.883	9.844
2.02	Passivo Não Circulante	289.128	289.347
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.330	224.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	224.330	224.654
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.656	144.060
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.674	80.594
2.02.02	Outras Obrigações	11.090	12.043
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.465	6.409
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.465	6.409
2.02.02.02	Outros	6.625	5.634
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.090	1.009
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - CSLL	5.535	4.625

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03	Tributos Diferidos	51.903	50.845
2.02.04	Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	769
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	1.036
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	303.741	282.131
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	101.853
2.03.03	Reservas de Reavaliação	27.090	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.730	116.151
2.03.04.01	Reserva Legal	6.568	6.568
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.253	109.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-91	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.020	62.472
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.048	1.655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.283	462.497	182.465	525.154
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.765	-330.586	-131.610	-377.465
3.03	Resultado Bruto	46.518	131.911	50.855	147.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.809	-78.623	-27.682	-81.075
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.500	-56.753	-19.377	-56.639
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.291	-21.692	-7.480	-21.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	493	887	551	1.802
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-511	-1.065	-1.376	-4.654
3.04.05.01	Participação dos Funcionários nos Lucros	4	-250	-1.169	-3.945
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-515	-815	-207	-709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.709	53.288	23.173	66.614
3.06	Resultado Financeiro	-4.870	-17.033	-16.750	-20.714
3.06.01	Receitas Financeiras	9.300	36.439	10.462	22.940
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.170	-53.472	-27.212	-43.654
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.839	36.255	6.423	45.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.084	-9.506	21	-12.817
3.08.01	Corrente	-4.086	-8.450	604	-10.552
3.08.02	Diferido	2	-1.056	-583	-2.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.755	26.749	6.444	33.083
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.755	26.749	6.444	33.083
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.755	26.749	6.444	33.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18904	0,39644	0,0955	0,59284
3.99.01.02	PN	0,20794	0,43608	0,10505	0,65212
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,0955	0,59284

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.02	PN	0	0	0,10505	0,65212

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.755	26.749	6.444	33.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37	393	98	211
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.718	27.142	6.542	33.294
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.718	27.142	6.542	33.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.444	19.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.755	80.437
6.01.01.01	Lucro Líquido depois IRPJ/CSLL	26.749	33.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.000	19.346
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	1.057	2.267
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	7.645	13.216
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado	731	521
6.01.01.07	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	-4	0
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos	18.184	11.793
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	393	211
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.311	-60.580
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	12.767	-26.558
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	9.371	-15.159
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	5.061	-12.879
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-1.503	-12.423
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.235	-236
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-66	-1.907
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	-6.281	10.281
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	7.796	7.666
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-7.337	2.644
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-483	186
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos(-)	-15.790	-10.985
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.750	-1.210
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.861	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.831	-52.164
6.02.01	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	9	0
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-26.753	-52.166
6.02.05	Ações em Tesouraria Adquiridas	-91	0
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.385	26.092
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	114.499	97.008
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-130.620	-59.620
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio Pagos/Dividendos	-9.264	-11.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.228	-6.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.932	67.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.160	61.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131	0	282.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131	0	282.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-102.421	-3.112	0	-5.533	0	-5.533
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-91	0	0	-91	0	-91
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.330	0	0	-2.330	0	-2.330
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.112	0	-3.112	0	-3.112
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.749	393	27.142	0	27.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.749	0	26.749	0	26.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	393	393	0	393
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	393	393	0	393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.452	-3.452	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.228	-5.228	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.776	1.776	0	0	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	13.730	27.089	61.068	303.740	0	303.740

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507	0	244.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507	0	244.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.703	0	-4.703	0	-4.703
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.703	0	-4.703	0	-4.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.083	211	33.294	0	33.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.083	0	33.083	0	33.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	211	211	0	211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	211	211	0	211
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.564	-3.564	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.400	-5.400	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.836	1.836	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	74.020	31.944	65.281	273.098	0	273.098

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	364.511	644.054
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	365.734	643.620
7.01.02	Outras Receitas	406	1.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.629	-849
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-231.036	-402.503
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.582	-242.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.454	-160.040
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.475	241.551
7.04	Retenções	-13.657	-19.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.657	-19.345
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.818	222.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.412	22.939
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-728	0
7.06.02	Receitas Financeiras	27.140	22.939
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.230	245.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.230	245.145
7.08.01	Pessoal	55.775	97.750
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.603	82.396
7.08.01.02	Benefícios	5.968	9.110
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.204	6.244
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.123	64.135
7.08.02.01	Federais	23.382	42.118
7.08.02.02	Estaduais	8.572	21.830
7.08.02.03	Municipais	169	187
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.338	49.560
7.08.03.01	Juros	39.355	43.035
7.08.03.02	Aluguéis	4.983	6.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.994	33.700
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.994	33.083

Comentário do Desempenho



SCHULZ

Relatório de Administração 3º trimestre de 2012

Senhores Acionistas, a Administração da Schulz S.A. ("Schulz"), em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. os fatos e eventos relevantes, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2012.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2012 foi caracterizado por um crescimento tímido da economia. Mesmo diante desse cenário, a Schulz atingiu receita operacional bruta de R\$ 207,1 milhões, uma alta de 6,8% na comparação com o trimestre anterior. Além disso, a Companhia obteve crescimento de vendas de 8,0% no mercado interno e de 3% no mercado externo, ambos em relação ao 2T12.

A Receita Operacional Bruta obteve alta de 6,8% no 3T12 x 2T12

Entre os principais destaques do posicionamento e estratégia do período temos: a) na Divisão Automotiva: Aumentando a participação no faturamento dos produtos do segmento de agro-negócio. Também com a nova linha de compressores automotivos para sistema de freio, indicado para mercado de reposição. Esse novo produto é fruto de 2 anos de pesquisas e desenvolvimento, que nos trará grande contribuição e satisfação futura: b) Divisão Compressores: Reposicionando as estratégias para os compressores de grande porte, em especial os compressores rotativos de parafuso pois a nossa participação, nos chamados grandes compressores, ainda não é satisfatória em nossa visão e muitas oportunidades existem.

O resultado no 3T12 foi afetado no seu desempenho, pela queda de 40% na produção dos caminhões com motores modelo EURO 5, nestes 9 meses, mesmo assim em relação ao trimestre anterior, obtivemos um crescimento de 6,1%.

Na Divisão Compressores conseguimos um crescimento de 7,7%, diante do mesmo trimestre de 2011. A meta nesta divisão era obter um crescimento de 2 dígitos.

ROB: Divisão de Compressores:



7,7% - 3T12 x 2T12

É importante ressaltar que a SCHULZ está preparada para lidar com esse momento atual, pois realizou cortes de custos para manter, dentro do possível, sua rentabilidade.

Acreditamos que apesar dos juros especiais do BNDES de 2,5% a.a. nas operações de FINAME (juros negativos), o quarto trimestre não deverá mudar muito, pois o mercado não fará aquisições sem necessidades, por conta dos juros atraentes. Esses juros especiais, em nossa visão, deveriam ser mantidos até 31/12/2013, condição que deveria ser considerada nos planos orçamentários do BNDES para 2013, diante das perspectivas de aquisições de bens de capital durante àquele ano. A SCHULZ, em especial, pela previsão do "forecast" dos nossos clientes e com a entrada dos novos produtos(em desenvolvimento) no próximo ano, deverá voltar a crescer com índices de 2 dígitos.

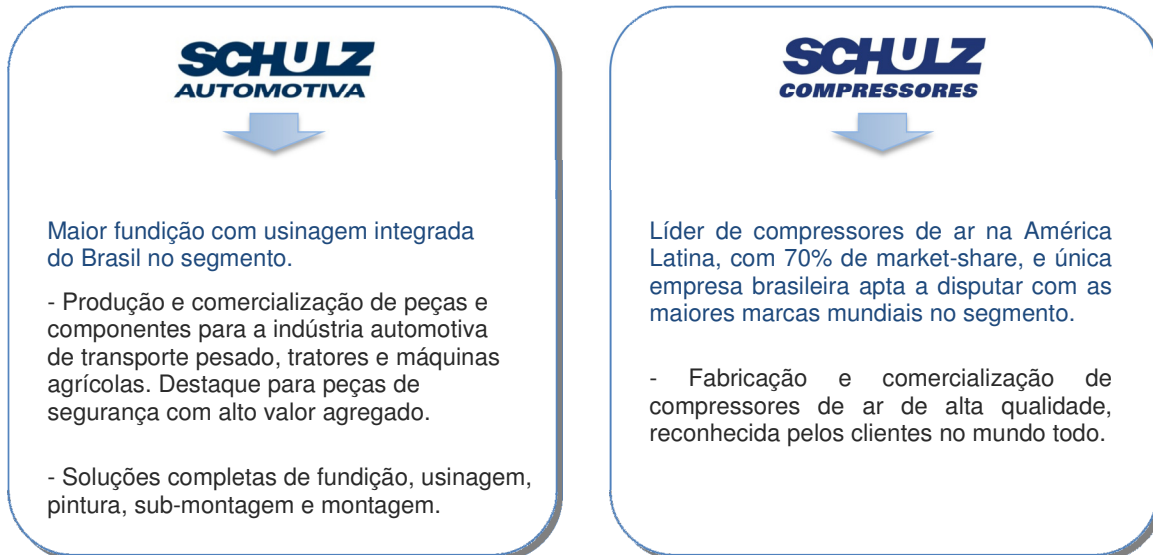
Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 3T12

Perfil Corporativo

A Schulz é uma empresa 100% brasileira com atuação em dois segmentos: divisão de compressores e divisão automotiva. Fundada em 1963 em Joinville (SC) e com presença em mais de 70 países, a Companhia possui um sistema de gestão moderno, tanto em nível administrativo, comercial e produtivo, este último com um parque fabril moderno e super atualizado. Desde 1994 tem capital aberto, com suas ações listadas na B&MFBovespa.

A seguir, um resumo das atividades de suas duas divisões de negócios:



Com o intuito de sustentar o crescimento com a qualidade pela qual a marca Schulz é reconhecida, a Companhia utiliza equipamentos de última geração, laboratórios avançados e mão de obra altamente qualificada. Além disso, os investimentos em evolução de equipamentos, métodos, processos e aperfeiçoamento da força de trabalho são constantes.

A Companhia também possui uma escola própria de fundição e usinagem que prepara e desenvolve os seus colaboradores com conhecimento técnico e profissional para que, dessa forma, eles estejam cada vez mais preparados para os contínuos desafios.

Princípios Corporativos

A Schulz baseia sua estratégia em valores e princípios que proporcionam o alcance de um bom desempenho econômico aliado à geração de valor a todos os seus "stakeholders" e à minimização de possíveis impactos ambientais. Assim, alinhando crescimento sustentável à solidez de desempenho operacional, os negócios da Companhia se tornam perenes.



Comentário do Desempenho

Estrutura Organizacional



- Sede em Joinville (SC), com área total de 359 mil m².



- Escritório comercial em São Paulo (SP).



- Centro de distribuição em João Pessoa (PB).



- Distribuição internacional – depósito alfandegado na Suécia, uma filial na Alemanha e uma parceria na China.
- Schulz of America, Inc, Atlanta, Geórgia – depósito, equipe de vendas e corpo técnico treinado na fábrica.

Assim, a Schulz garante uma estrutura completa que fornece o suporte necessário ao processo de Logística Integrada, atendendo com qualidade tanto ao mercado interno quanto ao externo.

Divisões de negócios

Divisão Compressores

A Schulz possui uma completa linha de compressores alternativos de pistão, rotativos de parafuso e de diafragma, secador de ar por refrigeração, filtros de linha e coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas e acessórios para ar comprimido, para uso em indústrias, serviços e hobby com as marcas SCHULZ e WAYNE.

Nessa divisão, também desenvolve produtos com a marca SOMAR, pela qual produz e comercializa uma linha completa de moto bombas, hidro-lavadoras, máquinas e ferramentas destinadas ao segmento de construção civil e em alguns países também com compressores de ar.

Esse segmento é reconhecido por antecipar tendências tecnológicas. Para isso, conta com o acompanhamento e apoio de uma equipe multidisciplinar que utiliza ferramentas de projetos avançadas, além de computadores e softwares (CSD/CAM/CAE). Dessa forma, é assegurada autonomia e agilidade no atendimento às demandas do mercado. **A Schulz é a Companhia conhecida em todo o mundo, que mais inova com lançamentos de novos produtos anualmente.**

Divisão Automotiva

A Companhia atua há mais de 30 anos nesse segmento, produzindo peças e componentes que atendem aos mais rigorosos quesitos e controles de qualidade, desde a qualificação dos fornecedores e dos materiais aplicados no processo produtivo, até as composições químicas e metalúrgicas do produto final.

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 3T12

São mais de 500 itens que atendem à indústria automotiva de transporte pesado, com foco especial em peças de segurança com maior valor agregado para fabricantes e montadoras de veículos pesados.

Empresas como Volvo, Scania, Mercedes Benz, Grupo Randon, ZF, J. Deere, Eaton, MAN, MWM Internacional, entre outras, fazem parte da carteira de clientes da Schulz nessa divisão.

Gestão Integrada

Produção

Com um modelo de produção orientado ao aumento da produtividade, sempre com máquinas de última geração e qualidade em todas as fases de desenvolvimento de seus produtos, a Companhia possui uma gestão integrada nas suas divisões de negócio. Tal medida proporciona a eliminação de desperdícios, maior agilidade e economia na entrega das peças acabadas - muitas das quais são entregues diretamente na linha de produção – e a manutenção da confiabilidade e do padrão Schulz de qualidade.

O sistema de gestão, apresentado abaixo, é composto por seis diferentes etapas do processo, que resultam em uma sólida e funcional logística integrada para todos os produtos da Companhia.



Controle de Qualidade

A Companhia possui sistemas precisos de controle de qualidade, visando garantir e desenvolver novos negócios perante sua base de clientes no Brasil e no exterior. Além disso, busca a evolução contínua de seus processos de produção, da tecnologia empregada e da qualidade final de seus produtos.

Por meio das normas e regulamentações existentes, a Schulz controla as etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização com verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade.

A gestão de qualidade da Divisão Automotiva está certificada conforme as Normas ISO/TS 16.949:2000 e ISO 14001, enquanto a Divisão Compressores possui certificação ISO 9001:2000, IRAM (Instituto Argentino de Normalização e Certificação), UL (Underwriters

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 3T12

Laboratories, Inc.), ASME (American Society of Mechanical Engineers), CE (Conformité Européenne) e a norma de segurança para reservatórios de ar NR13 do Ministério do Trabalho.



Pesquisa e Desenvolvimento

O trabalho do grupo de Pesquisa e Desenvolvimento dos novos produtos, também tem sido essencial à qualidade dos processos e produtos e sua contínua evolução. A equipe de P&D da Schulz foca, principalmente, na realização de estudos e no acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. As novas técnicas são desenvolvidas por meio de convênios de troca de conhecimento com vários centros tecnológicos, universidades e profissionais de design, e colocadas em prática em laboratório próprio.

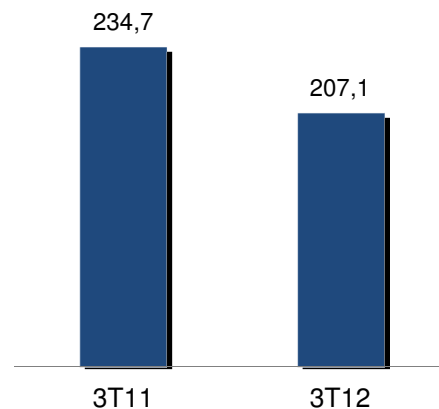
Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2012 a receita operacional bruta da Schulz totalizou R\$ 207,1 milhões, 6,8% superior ao alcançado no trimestre anterior e 11,8% inferior se comparado ao mesmo período de 2011.

As vendas no mercado interno cresceram 8,0% na comparação com o 2T12, somando R\$ 174,6 milhões, enquanto o mercado externo apresentou alta de 3,0%.

Receita Operacional Bruta
(R\$ milhões)

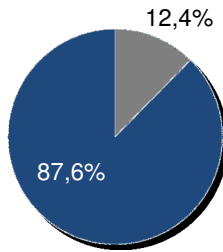


Diante desses números, é possível observar uma retomada da atividade econômica no decorrer do ano, com a manutenção das mesmas perspectivas já comentadas para o restante de 2012 e uma forte retomada em 2013. A diferença entre o ritmo de crescimento das duas segmentações indica que, no cenário externo, apesar da expansão em 2012, nota-se que a Schulz aumentou o seu “share” durante o período.

Ainda assim, os bons resultados demonstram a capacidade da Companhia de manter tanto o mercado interno como força motriz de seu crescimento, aproveitando o que o cenário econômico brasileiro oferece, quanto a sua posição no mercado externo.

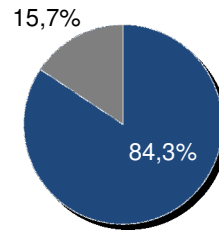
Comentário do Desempenho

Composição da Receita
3T11



■ Mercado Externo ■ Mercado Interno

Composição da Receita
3T12



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 163,3 milhões no 3T12, 10,5% inferior em relação ao 3T11, que foi de R\$ 182,5 milhões, e 7,5% acima do alcançado no trimestre anterior, quando a receita atingiu R\$ 151,8 milhões.

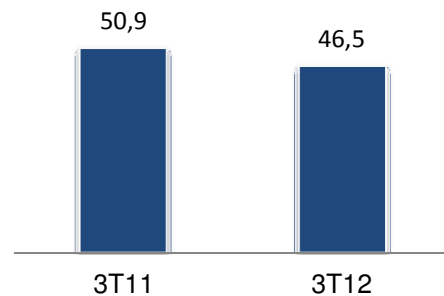
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No terceiro trimestre de 2012, a Companhia reduziu os custos dos produtos em 11,3% em relação ao mesmo período de 2011.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 46,5 milhões no 3T12, aumento de 3,5% em relação ao último trimestre e queda de 8,5% na comparação com o mesmo período de 2011, redução menor do que a sofrida pela receita operacional pelas razões já comentadas, mas amenizada devido ao menor Custo dos Produtos Vendidos, o que aumenta a margem de lucro da Companhia em suas vendas.

Lucro Bruto (R\$ milhões)



Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 24,8 milhões no 3T12, redução de 10,4 % em relação ao 3T11 e de 9,8% se comparada ao trimestre anterior, refletindo o esforço da administração com a redução de despesas. Dessa forma, a Companhia pretende assegurar a manutenção de um patamar de despesas equivalente ao cenário de vendas e receita. A Schulz segue focada na redução dos custos e despesas.

Resultado antes das receitas e despesas financeiras - aumentou significativamente

O resultado antes das receitas e despesas financeiras foi de R\$ 21,7 milhões no 3T12 significou um aumento de 24,4% em relação ao trimestre anterior, quando somou R\$ 17,5 milhões.

Comentário do Desempenho

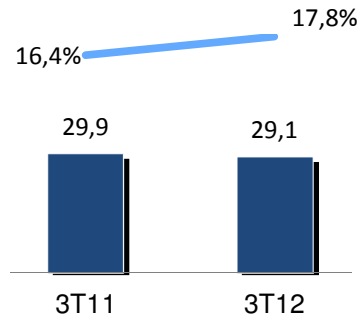
Resultado financeiro líquido das despesas e receitas financeiras

O resultado financeiro líquido do 3T12 ficou negativo em R\$ 4,9 milhões, enquanto no 3T11 foi negativo em R\$ 16,7 milhões, impactado pelos efeitos da variação cambial nos contratos de moedas estrangeiras.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 29,1 milhões no terceiro trimestre, 19,3% acima do valor registrado no 2T12 e 2,7% abaixo do observado no mesmo período de 2011. A margem EBITDA alcançou 17,8%, 1,8 p.p. e 1,4 p.p. acima dos 16,0% e 16,4% apurados no 2T12 e 3T11, respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ milhões e %)



Lucro Líquido

O lucro líquido registrado no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 12,7 milhões representando 132,2% maior do que no trimestre anterior.

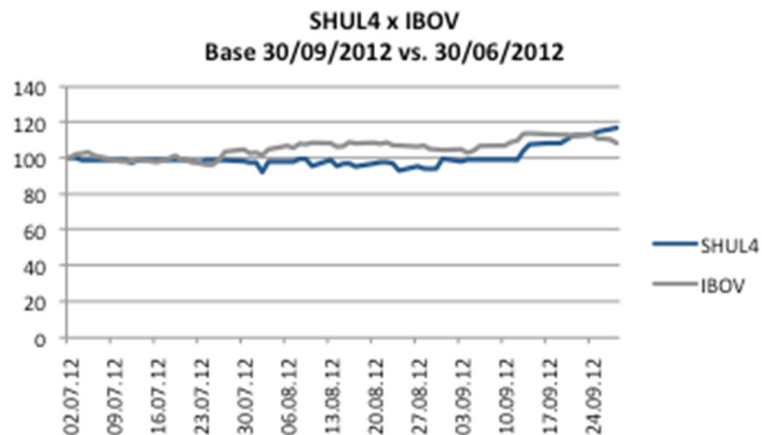
Assim sendo, o Lucro por ação somou R\$ 0,19987 no encerramento do período, 132,2% a mais do que no trimestre anterior, quando a quantidade de ações emitidas era equivalente a do 3T12.

Investimentos

No terceiro trimestre de 2012 foram investidos R\$ 8,5 milhões nas divisões Automotiva, Compressores e na área corporativa. Os investimentos previstos e em andamento são para desenvolvimento de novos produtos e equipamentos para atender as novas demandas, principalmente na Divisão Automotiva que concentrou 64,0% dos recursos no período. Para a Divisão Compressores foram destinados 26,0% dos recursos e 10,0% para a Divisão Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o terceiro trimestre de 2012 com cotação de R\$ R\$ 8,30, resultando em uma valorização de 16,6% quando comparada ao segundo trimestre do ano. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou valorização de 8,2%, fechando o período em 59.175 pontos.



Comentário do Desempenho

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Schulz fechou o terceiro trimestre de 2012 com 2.440 funcionários, ante os 2.651 colaboradores no encerramento do trimestre anterior.

Os investimentos contínuos da Companhia na capacitação, treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores garantem a sua evolução pessoal e profissional. O objetivo é sempre mantê-los atualizados e motivados.

No 3T12, a quantidade de horas investidas em treinamento e capacitação desses profissionais foi de 51.102 horas, totalizando um investimento de R\$ 217 mil em capacitação das áreas fabril, comercial e administrativa. Entre as principais ações estão a oferta de bolsas de estudos, cursos de idiomas, programas de desenvolvimento gerencial, coaching e aporte nas escolas de fundição, usinagem e pintura que são mantidas internamente.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

De acordo com os valores e princípios que orientam suas atividades, a Schulz considera o desenvolvimento social e a preservação ambiental em toda a sua cadeia de valor.

A essência da gestão dos negócios da Companhia contempla a valorização das pessoas, a preservação do meio ambiente e a manutenção da qualidade de seus produtos. Dessa forma, o resultado é uma tripla cadeia de melhorias.



A Política de Qualidade e Meio Ambiente da Schulz norteia a gestão do tratamento de resíduos da Companhia. Ao mesmo tempo, o Manual de Gestão Ambiental para Fornecedores procura trabalhar de acordo com os princípios de preservação e o mínimo de impacto ambiental no ciclo de produção de suas matérias-primas.

Os resultados dessas práticas socioambientais são frequentemente monitorados por empresas independentes, o que possibilita à Companhia identificar novas necessidades ou oportunidades ligadas ao meio ambiente. Além disso, permite com que seja possível desenvolver ações de preservação pertinentes para a sua conservação.

Em virtude das particularidades das divisões da Companhia, todos os meses os indicadores ambientais são mensurados, avaliados e comparados com as metas pré-definidas. Um exemplo é o Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) mensal, que considera diversos indicadores, como a geração de resíduos, o consumo geral de energia elétrica e água, os resíduos reciclados e os que são enviados à aterros.

Comentário do Desempenho



SCHULZ

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de Janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, que o Auditor Independente Martinelli Auditores, não prestou outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos aqueles que contribuíram para o bom desempenho no terceiro trimestre de 2012. A Companhia reafirma seu compromisso com o desempenho rentável e sustentável.

A Administração.

Diretoria / Administração

Ovandi Rosenstock

Diretor-presidente e diretor
de Relações com Investidores
Vice-presidente do Conselho de
Administração
ovandi.rosenstock@schulz.com.br
Telefone: (47) 3451-6103

Waldir Carlos Schulz

Diretor vice-presidente e presidente do
Conselho de Administração
waldir.schulz@schulz.com.br
Telefone: (47) 3451-6103

Website: www.schulz.com.br/ri

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de outubro de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2012	31/12/2011
Schulz of América, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

Notas Explicativas

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. 1 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas Explicativas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, para o exercício de 2012, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

Notas Explicativas

- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.22 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 31,0 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida				
Descrição	30/09/2012 R\$ Mil	Cenário I R\$ Mil	Cenário II R\$ Mil	Cenário III R\$ Mil
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	44.898	47.538	50.855	55.277
Caixa/Bancos - Moeda estrangeira	9.561	10.123	10.829	11.771
Derivativos	-	-	-	-
Total	54.459	57.661	61.684	67.048
Passivos				
Dívida Bancária	114.280	121.000	129.442	140.697
Derivativos	-	-	-	-
Outros Passivos	3.256	3.447	3.688	4.009
Total	117.536	124.447	133.130	144.706
Exposição Líquida - R\$ Mil	63.077	66.786	71.445	77.658
Exposição Líquida - US\$ Mil	31.063	31.063	31.063	31.063
Taxa Dólar	2,0306	2,1500	2,3000	2,5000

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa	15	21	15	21
Bancos Conta Movimento	2.070	3.691	2.070	3.692
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	4.312	1.618	9.561	2.546
Aplicação Financeira	88.514	72.673	88.514	72.673
Total	94.911	78.003	100.160	78.932

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	147.458	149.980	147.458	149.980
Contas a Receber de Clientes Externo	40.390	49.001	44.898	53.767
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.760	3.824		
Ajuste a Valor Presente				
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(5.261)	(4.291)	(5.261)	(4.291)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(702)	(304)	(804)	(398)
Cambiais Descontadas				
Vendor				
Contas a Receber de Clientes	184.645	198.210	186.291	199.058
Mútuos				
Adiantamentos	10.518	19.890	10.524	19.895
Outros Créditos	67	60	55	64
Parcela Circulante	195.230	218.160	196.870	219.017
Outros Créditos	120	128	120	128
Parcela Não Circulante	120	128	120	128
Total a Receber de Clientes	184.645	198.210	186.291	199.058
Total dos Demais Créditos	10.705	20.078	10.699	20.087
Total Geral	195.350	218.288	196.990	219.145
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Vencidos de 1 a 30 dias	3.010	2.925	3.286	3.086
Vencidos de 31 a 60 dias	1.006	2.139	1.022	2.271
Vencidos de 61 a 180 dias	1.876	2.976	1.964	3.276
Vencidos acima de 181 dias	8.384	5.175	9.089	5.626
A vencer em até 3 meses	151.353	168.297	151.959	167.533
A vencer mais de 3 meses	24.979	21.293	25.036	21.955
Cambiais a embarcar				
Contas a Receber de Clientes	190.608	202.805	192.356	203.747
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/12	31/12/11	30/09/2012	31/12/2011
Reais	147.458	149.980	147.458	149.980
US\$	43.150	52.825	44.898	53.767
Euros				
Total	190.608	202.805	192.356	203.747

Notas Explicativas**NOTA 7 – ESTOQUES**

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	28.771	26.720	32.951	31.506
Impairment de Produtos Acabados	(1.541)	(1.541)	(1.541)	(1.541)
Produtos em Elaboração	8.429	8.126	8.429	8.126
Matéria-Prima	26.329	32.187	26.329	32.187
Materiais Consumo Produção	5.571	6.022	5.571	6.022
Consignação	16.700	17.080	16.700	17.080
Revenda	27.779	29.141	27.779	29.141
Outros Estoques	10.049	8.807	10.049	8.807
Total	122.087	126.542	126.267	131.328

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS a Recuperar	2.350	1.650	2.350	1.650
IPI a Recuperar	2.127	3.742	2.127	3.742
IRPJ/CSLL	4.834		4.834	
Pis/Cofins a Recuperar	4.839	7.256	4.839	7.256
Outros Impostos	32	31	32	31
Parcela Circulante	14.182	12.679	14.182	12.679
ICMS a Recuperar	2.612	2.787	2.612	2.787
Parcela Não Circulante	2.612	2.787	2.612	2.787
Total	16.794	15.466	16.794	15.466

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Investimentos em Sociedades Controladas	6.550	2.081		
Propriedades para Investimento	6.010	6.010	6.010	6.010
Total	12.560	8.091	6.010	6.010

9.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Notas Explicativas

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2011									
Schulz of América, Inc.	USA	10.390	8.548	1.842	8.474	4.341	100,00%	4.341	1.842
Em 30 de setembro de 2012									
Schulz of América, Inc.	USA	13.631	7.355	6.276	6.219	4.059	100,00%	4.059	6.276
Em 31 de dezembro de 2011									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	263	24	239	415	29	100,00%	29	239
Em 30 de setembro de 2012									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	293	19	274	31	16	100,00%	16	274

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

9.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.010
Valor Justo	
Saldo em 30 de setembro de 2012	6.010

A Companhia contratou especialistas para obter o valor justo de um terreno de 62.517 m², classificado como propriedade para investimento. O valor justo desta propriedade foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2011, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Notas Explicativas

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora								
	Edificações e Terrenos	Máquinas e Benfeitorias Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	32.100	96.332	300.806	7.803	1.943	85.601	7.258	9.246	588.441
Depreciação Acumulada		(31.100)	(150.698)	(2.990)	(1.201)	(38.003)	(4.369)	(5.612)	(233.973)
Valor contábil líquido	32.100	65.232	150.108	4.813	742	47.598	2.889	3.634	354.468
Adições			1.638		30	47	3	24.095	25.813
Transferências		2.657	25.047	652	2	6.218	2.207	938	(6.349)
Transferências Depreciação				(1)			(168)		(169)
Variação Cambial									
Baixas		(65)	(1.927)	(24)	(249)	(163)	(177)	(306)	(2.911)
Depreciação		(1.721)	(11.430)	(443)	(178)	(4.385)	(709)	(542)	(19.408)
Baixas da Depreciação		5	1.573	19	237	90	164	145	2.233
Saldo Final	32.100	66.108	165.009	5.016	584	49.405	4.209	3.869	353.677
Em 30 de setembro de 2012									
Custo	32.100	98.924	325.564	8.431	1.726	91.703	9.291	9.878	604.994
Depreciação Acumulada		(32.816)	(160.555)	(3.415)	(1.142)	(42.298)	(5.082)	(6.009)	(251.317)
Valor contábil líquido	32.100	66.108	165.009	5.016	584	49.405	4.209	3.869	353.677

Imobilizado	Consolidado								
	Edificações e Terrenos	Máquinas e Benfeitorias Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	32.100	96.332	300.882	7.828	1.992	85.601	7.262	9.246	588.595
Depreciação Acumulada		(31.100)	(150.761)	(3.015)	(1.211)	(38.003)	(4.372)	(5.612)	(234.074)
Valor contábil líquido	32.100	65.232	150.121	4.813	781	47.598	2.890	3.634	354.521
Adições			1.638		30	47	3	24.095	25.813
Transferências		2.657	25.047	652	2	6.218	2.207	938	(6.349)
Transferências Depreciação				(1)			(168)		(169)
Variação Cambial			6	2					8
Baixas		(65)	(1.927)	(24)	(249)	(163)	(177)	(306)	(2.911)
Depreciação		(1.721)	(11.440)	(446)	(181)	(4.385)	(709)	(542)	(19.424)
Baixas da Depreciação		5	1.573	19	237	90	164	145	2.233
Saldo Final	32.100	66.108	165.018	5.015	620	49.405	4.210	3.869	353.722
Em 30 de setembro de 2012									
Custo	32.100	98.924	325.646	8.458	1.775	91.703	9.295	9.878	605.156
Depreciação Acumulada		(32.816)	(160.628)	(3.443)	(1.155)	(42.298)	(5.085)	(6.009)	(251.434)
Valor contábil líquido	32.100	66.108	165.018	5.015	620	49.405	4.210	3.869	353.722

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

Notas Explicativas

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2012, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 18.193(R\$ 17.083 em 30 de setembro 2011), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 244 (R\$231 em 30 de setembro de 2011) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 987 (R\$ 927 em 30 de setembro de 2011) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2012 totalizava R\$ 18.895 (R\$ 24.222 em 31 de dezembro de 2011), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Além disto, a Companhia também possui parte do seu imobilizado gravado por garantia hipotecária proveniente de operação de empréstimo, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 17.280 (R\$ 22.522 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas**NOTA 11 – INTANGÍVEL**

Intangível	Controladora					
	Marcas	Patentes	Desenv. Programas de Projetos	Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	121	12	22.583	6.733	556	30.005
Amortização Acumulada	(95)		(6.425)	(3.843)		(10.363)
Valor contábil líquido	26	12	16.158	2.890	556	19.642
Adições			667	82		749
Transferências		5	5.874	661		6.540
Baixas			(820)	403		(417)
Amortização			(1.117)	(459)		(1.576)
Baixa Amortização			755	(235)		520
Saldo Final	26	17	21.517	3.342	556	25.458
Em 30 de setembro de 2012						
Custo	121	17	28.304	7.879	556	36.877
Amortização Acumulada	(95)		(6.787)	(4.537)		(11.419)
Valor contábil líquido	26	17	21.517	3.342	556	25.458

Intangível	Consolidado					
	Marcas	Patentes	Desenvolv Programas de Projetos	Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	121	12	22.583	6.733	556	30.005
Amortização Acumulada	(95)		(6.425)	(3.843)		(10.363)
Valor contábil líquido	26	12	16.158	2.890	556	19.642
Adições			667	82		749
Transferências		5	5.874	661		6.540
Baixas			(820)	403		(417)
Amortização			(1.117)	(459)		(1.576)
Baixa Amortização			755	(235)		520
Saldo Final	26	17	21.517	3.342	556	25.458
Em 30 de setembro de 2012						
Custo		17	28.304	7.879	556	36.877
Amortização Acumulada			(6.787)	(4.537)		(11.419)
Valor contábil líquido		17	21.517	3.342	556	25.458

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, conforme apresentado na nota explicativa 23.

Em 30 de setembro de 2012, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 979 (R\$ 615 em 30 de setembro de 2011) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 597 (R\$ 489 em 30 de setembro de 2011) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 12 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2011	(4.595)	(1.541)	(4.689)	(1.541)
Constituições (resultado)	(3.325)		(3.343)	
Reversões (resultado)	1.616		1.626	
Baixas contra provisões	341		341	
Em 30 de setembro de 2012	(5.963)	(1.541)	(6.065)	(1.541)

Notas Explicativas**NOTA 13 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Fornecedores e Outras Obrigações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	35.061	38.548	35.061	38.548
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	4.379	6.820	3.256	6.131
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	409	303		
Contas a Pagar a Fornecedores	39.849	45.671	38.317	44.679
Obrigações Sociais	16.487	23.824	16.487	23.824
Obrigações Tributárias	13.258	7.286	14.171	7.286
Diretores e Acionistas	3.270	9.953	3.270	9.953
Incorporação Somar	3.152	2.958	3.152	2.958
Adiantamentos de Clientes	3.292	4.754	3.292	4.754
Outras Contas a Pagar	4.556	3.572	4.576	3.597
Parcela Circulante	83.864	98.018	83.265	97.051
Obrigações Tributárias	4.843	4.625	4.843	4.625
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	1.355	1.355	1.355	1.355
(-) AVP Fornecedores	(265)	(346)	(265)	(346)
Incorporação Somar	4.465	6.409	4.465	6.409
Parcela Não Circulante	10.398	12.043	10.398	12.043
Total a Pagar a Fornecedores	40.939	46.680	39.407	45.688
Total de Outras Contas a Pagar	53.323	63.381	54.256	63.406
Total Geral	94.262	110.061	93.663	109.094
Aging List Contas a Pagar	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Vencidos				
A vencer em até 3 meses	39.337	45.137	37.805	44.128
A vencer mais de 3 meses	1.602	1.543	1.602	1.560
Contas a Pagar a Fornecedores	40.939	46.680	39.407	45.688
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Reais	36.151	39.557	36.151	39.557
US\$	4.376	6.598	2.844	5.606
Euro	412	525	412	525
Contas a Pagar a Fornecedores	40.939	46.680	39.407	45.688

Notas Explicativas

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos					Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
					30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
Finame	TJLP + 1,35% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	3.634	7.500	3.634	7.500
Vendor	110% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	3.252		3.252	
Capital de Giro	VC+4,25% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada			5.187	5.714
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,50% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	6.924	6.578	6.924	6.578
FINEP	TJLP	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada	539	2.968	539	2.968
Leasing	216% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	182	223	182	223
Prodec	4,00% a.a	-	Real	Pré-Fixada	8.476	5.966	8.476	5.966
Finamim	VC + 2,45% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pós-Fixada		1.391		1.391
ACC	VC+3,05% a.a.	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada	16.389		16.389	
Exportação-NCE	CDI+1,35% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada		799		799
CCB	CDI+3,23% a.a.	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	142		142	
FINEM - BNDES	TJLP + 3,01% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	16		16	
FINEM - BNDES	VC + J. RES.635(Cód.001)	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	10		10	
BNDES-Exim-PSI	6,56% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	86.585	121.135	86.585	121.135
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 5,32% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	24.096	10.508	24.096	10.508
Total do Circulante					151.044	156.269	156.231	161.983
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
Finame	TJLP + 2,15% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	14.882	14.708	14.882	14.708
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,50% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	10.356	15.944	10.356	15.944
Leasing	216% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	197	400	197	400
Prodec	4,00% a.a	-	Real	Pré-Fixada	13.134	18.194	13.134	18.194
CCB	CDI+3,23% a.a.	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	327		327	
FINEM - BNDES	TJLP + 3,01% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	10.178		10.178	
FINEM - BNDES	VC + J. RES.635(Cód.001)	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	2.068		2.068	
BNDES-Exim-PSI	8,37% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	78.280	90.692	78.280	90.692
Exportação-NCE	CDI+1,35% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	45.658	20.066	45.658	20.066
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 3,78% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	49.250	64.650	49.250	64.650
Total do Não Circulante					224.330	224.654	224.330	224.654
Total de Empréstimos e Financiamentos					375.374	380.923	380.561	386.637
Escalonamento da Dívida					30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Em até 6 meses					61.921	50.380	67.108	54.181
De 6 meses a 1 ano					89.123	105.889	89.123	107.802
De 1 a 2 anos					87.477	135.742	87.477	135.742
De 2 a 3 anos					88.002	44.623	88.002	44.623
De 3 a 5 anos					39.838	37.713	39.838	37.713
Acima de 5 anos					9.013	6.576	9.013	6.576
Total de Empréstimos e Financiamentos					375.374	380.923	380.561	386.637
Dívida por Tipo de Moeda					30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Reais - R\$		CP			103.625	137.792	103.625	137.792
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			47.419	18.477	52.606	24.191
Euro - EUR		CP						
Reais - R\$		LP			162.656	144.060	162.656	144.060
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			61.674	80.594	61.674	80.594
Euro - EUR		LP						
Total de Empréstimos e Financiamentos					375.374	380.923	380.561	386.637
Dívida por Indexação					30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Taxas Pré-Fixadas					221.919	261.163	227.106	266.877
Taxas Pós-Fixadas					153.455	119.760	153.455	119.760
Total de Empréstimos e Financiamentos					375.374	380.923	380.561	386.637

A Companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados pelo PRODEC e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 945 mil no ano de 2012 e R\$ 1.176 mil durante 2011.

Notas Explicativas

NOTA 15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
IRPJ a recolher	5.525	1.767	5.525	1.767
CSLL a recolher	1.323	1.707	1.323	1.707
Total Passivo Circulante	6.848	3.474	6.848	3.474
IRPJ sobre diferenças temporárias	38.151	37.380	38.151	37.380
CSLL sobre diferenças temporárias	13.752	13.465	13.752	13.465
Total Passivo Não Circulante	51.903	50.845	51.903	50.845

15.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado				
	Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2011	840	1.868	31.289	16.848	50.845
Constituição dos Tributos	763			4.369	5.132
Baixa dos Tributos	(2.295)		(1.779)		(4.074)
Em 30 de setembro 2012	(692)	1.868	29.510	21.217	51.903

15.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

.A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Notas Explicativas

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Provisão IRPJ	5.545	7.720	6.409	7.720
Provisão CSLL	2.041	2.832	2.041	2.832
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	3.763	3.589	3.763	3.589
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	1.367	1.143	1.367	1.143
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(2.998)	(1.926)	(2.998)	(1.926)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(1.076)	(541)	(1.076)	(541)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	8.642	12.817	9.506	12.817

NOTA 16 – PROVISÕES

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrados no Exigível a Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 4.188 mil (R\$ 3.929 mil em 31 de dezembro de 2011) e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2011	769	1036	1805
Constituição de provisões	-	-	-
Reversão de provisões			
Provisões utilizadas			
Em 30 de setembro de 2012	769	1.036	1.805

A Companhia possui passivos contingentes considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2012	31/12/2011
Trabalhista e Previdenciária	5.390	2.655
Tributária	2.530	3.467
Cível	290	-
Total	8.210	6.122

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**17.1 Transações com Controladas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas

Parte Relacionada	Ativo		Ativo	
	Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Automotive Schulz of Europe GMBH	25	24		
Schulz of América, Inc.	2.760	3.824		
Total	2.785	3.848		
Parte Relacionada	Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Automotive Schulz of Europe GMBH	25	0		
Schulz of América, Inc.	2.760	3.824		
Total	2.785	3.824		
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)		Resultado(Custo)	
	Receita de Vendas		Custo das Vendas	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Automotive Schulz of Europe			50	517
Schulz of América, Inc.	3.241	5.175		
Total	3.241	5.175	50	517

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

17.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participação Administradores Estatutários		2.861		2.861
Controladores da Incorporada Somar S.A.	7.618	9.367	7.618	9.367
Juros sobre Capital Próprio	3.161	71	3.161	71
Dividendos Controladores	109	7.021	109	7.021
Total	10.888	19.320	10.888	19.320

17.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Remuneração dos Conselheiros	247	172	247	172
Remuneração Diretoria Estatutária - Pro-labore	2.285	2.133	2.285	2.133
Participação da Administração Estatutária	-	-	-	-
Total	2.532	2.305	2.532	2.305

A participação da administração estatutária está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é formado de 63.816.925 ações, sendo 27.266.565 ações ordinárias e 36.550.360 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

18.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida no artigo 31 ao 33 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 14/08/2012 autorizou a companhia o pagamento de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio e que será disponibilizado a partir de 04/10/2012 aos acionistas.

Juros Sobre Capital Próprio		
Valor Bruto		3.502
(-) IRRF		(390)
Valor Líquido		3.112

18.2 Recompra de ações

Em 17/02/2012 o Conselho de Administração, em reunião, aprovou o Programa de Recompra de ações, com recursos de até R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), mas limitado no máximo a 2.500.000 ações preferenciais, sem alteração do capital social, sendo utilizada reserva de lucros.

Notas Explicativas**NOTA 19 – RECEITAS DE VENDAS**

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Vendas Mercado Interno	378.125	493.027	378.125	493.027
Vendas Zona Franca de Manaus	4.694	7.186	4.694	7.186
Revenda no Mercado Interno	111.144	82.189	111.144	82.189
Vendas Mercado Externo	90.655	79.385	96.874	85.646
Outras Vendas	607	2.062	607	2.062
Vendas Intercompanhia	3.241	4.357	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(33.504)	(30.160)	(33.629)	(30.165)
(-) Impostos sobre as Vendas	(95.317)	(114.645)	(95.317)	(114.791)
Receita Líquida de Vendas	459.645	523.401	462.498	525.154

NOTA 20 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Juros sobre Capital de Giro	16.781	11.343	16.938	11.525
Juros sobre Financiamentos	2.643	2.831	2.645	2.833
Variação Cambial	33.377	28.473	33.377	28.473
Perda com Derivativos	-	-	-	-
Outras Despesas	512	822	512	823
Total de Despesas	53.313	43.469	53.472	43.654

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Variação Cambial	28.949	17.204	28.949	17.204
Ganho com Derivativos	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	5.873	4.312	5.873	4.312
Outras Receitas	1.615	1.423	1.617	1.424
Total de Receitas	36.437	22.939	36.439	22.940

Resultado Líquido Financeiro	(16.876)	(20.530)	(17.033)	(20.714)
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

NOTA 21 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2012 constam de acordo.

Notas Explicativas

A companhia efetuou pagamento de R\$ 7.479 no semestre referente ao Programa de Participação nos Resultados distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT referente ao exercício de 2011. Os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/09/2012	30/09/2011
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	15.939	19.714
Lucro disponível aos acionistas ordinários	10.809	13.369
Total	26.748	33.083
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	36.550	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	27.267	27.267
Total	63.817	63.817
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,43608	0,53936
Ação ordinária	0,39644	0,49032

NOTA 23 - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 01 de dezembro de 2009, a Schulz S.A. adquiriu a participação societária na SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas. O preço de aquisição está sendo pago aos cedentes, devidamente corrigido conforme cláusula contratual, em 60 parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$ 200 mil, cada uma. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 20 de março de 2010. Em 30/09/2012 a empresa reconheceu obrigação a pagar no passivo circulante, no montante de R\$ 3.152 mil, e no passivo não circulante no montante de R\$ 4.465 mil.

Nesta mesma data, a Schulz S.A. adquiriu a totalidade das ações de emissão da SOMAR S.A – Indústrias Mecânicas, 4.400.000 ações, representativas de 100% de seu capital social. Esta operação foi efetuada considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos, o que gerou, além da mais valia do imobilizado, um ágio que foi imputado ao ativo Intangível da adquirente.

O valor da diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, de acordo com o laudo de avaliação efetuado por empresa especializada, está a seguir demonstrado:

	Valor
Mais valia de construções	2.802
Mais valia de máquinas e equipamentos	800
Mais valia de terrenos	3.969
Ágio	556
Diferença total entre o valor de custo dos ativos líquidos adquiridos e o valor pago	8.127

Notas Explicativas

BENS IMÓVEIS

DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Dentre os atributos valorizantes que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destaca a localização do imóvel em região bastante atrativa para atividade industrial, haja vista a facilidade de acesso para recebimento de matéria-prima e escoamento da produção, dotada de boa oferta de comércio e serviços, além de infra-estrutura completa. Além disso, destaca-se o bom padrão construtivo e regular estado de conservação da edificação.

O desempenho do mercado local é normal, o número de ofertas é médio e a demanda é média, esperando-se, assim, uma absorção do imóvel se ofertado pelo valor ora avaliado de médio prazo.

METODOLOGIA AVALIATÓRIA

Foi empregado na presente avaliação o Método Evolutivo definido pela NBR 14.653.

BENS MÓVEIS

METODOLOGIA APLICADA

Foram aplicados na presente avaliação os métodos assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

“Método comparativo direto de dados de mercado: para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

“Métodos de custos... Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços novos junto a fabricantes destes ou similares, com aplicação de depreciação”.

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	571.021
Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2012 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos: 1. Lucros cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Seguro Garantia.		

Notas Explicativas

NOTA 25 - AVALS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 36,1 milhões (valor de mercado) em hipoteca e alienação fiduciária (nota 14), e R\$ 24.602 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de desenvolvimento contratados com a FINEP (R\$ 10.871 mil) e com o BNDES (R\$ 12.004), e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R\$ 1.726 mil).

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora						Controladora					
Ativos Financeiros	30/09/2012			31/12/2011			Passivos Financeiros	30/09/2012		31/12/2011	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	88.514	6.397	94.911	72.672	5.331	78.003	Fornecedores	40.939	40.939	46.680	46.680
Clientes		184.645	184.645		198.210	198.210	Empréstimos e Financiamentos	375.374	375.374	380.923	380.923
Outras Aplicações											
Total	88.514	191.042	279.556	72.672	203.541	276.213	Total	416.313	416.313	427.603	427.603

Consolidado						Consolidado					
Ativos Financeiros	30/09/2012			31/12/2011			Passivos Financeiros	30/09/2012		31/12/2011	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	88.514	11.646	100.160	72.673	6.259	78.932	Fornecedores	39.407	39.407	45.688	45.688
Clientes		186.291	186.291		199.058	199.058	Empréstimos e Financiamentos	380.561	380.561	386.637	386.637
Outras Aplicações											
Total	88.514	197.937	286.451	72.673	205.317	277.990	Total	419.968	419.968	432.325	432.325

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2011	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	351.546	178.145	529.691
Receita entre Segmentos	-	(4.537)	(4.537)
Receita de Clientes	311.649	213.505	525.154
Depreciação e Amortização	(16.038)	(3.308)	(19.346)
Ativo Imobilizado e Intangível	300.327	69.417	369.744
Em 30 de setembro de 2012	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	294.468	171.271	465.739
Receita entre Segmentos		(3.241)	(3.241)
Receita de Clientes	294.468	168.030	462.498
Depreciação e Amortização	(17.112)	(3.888)	(21.000)
Ativo Imobilizado e Intangível	303.836	75.344	379.180

Notas Explicativas

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2012	30/09/2011
América Latina	20%	23%
EUA e Canadá	32%	26%
Europa	47%	50%
Outros	1%	1%

NOTA 28 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	3T'11	3T'12	Acum'11	Acum'12
Lucro Líquido Exercício	6.444	12.755	33.083	26.749
(+) Tributos sobre o Lucro	(21)	4.084	12.817	9.506
(+) Despesas Financeiras Líquidas	16.750	4.870	20.714	17.033
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	6.685	7.347	19.345	21.000
TOTAL	29.858	29.056	85.959	74.288
Receita Operacional Líquida	182.465	163.283	525.154	462.497
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	16,36%	17,79%	16,37%	16,06%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
SCHULZ S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o NBC TG 21 – Demonstração intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Schulz S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não

requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 01 de novembro de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos, de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feito através das notas explicativas.

Declaramos ainda, de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2012 encerradas em 30 de setembro de 2012, e concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes.